

HORA DA FAMÍLIA



Alegria do amor na família

Semana Nacional da Família

De 08 a 14 de agosto de 2021



COMISSÃO EPISCOPAL PASTORAL PARA A VIDA E A FAMÍLIA-CEPVF/CNBB

SES, Quadra 801, Conj. B, Lote 42 CEP: 70401-900, Brasília - DF

Fone: (61) 2103-8300 Site: www.cnbb.org.br E-mail: vidafamilia@cnbb.org.br

Presidente: Dom Ricardo Hoepers

Assessor: Padre Crispim Guimarães dos Santos

COMISSÃO NACIONAL DA PASTORAL FAMILIAR – CNPF

SECRETARIA EXECUTIVA NACIONAL DA PASTORAL FAMILIAR – SECREN

SGAS, Quadra 606, Conj. D Lote 42. CEP: 70200-660, Brasília - DF

Fone: (61) 3443-2900 | Facebook: [fb.com/PastoralFamiliarCNBB](https://www.facebook.com/PastoralFamiliarCNBB)

Site: www.vidaefamilia.org.br | E-mail: secren@www.vidaefamilia.org.br

HORA DA FAMÍLIA: celebrações para Semana Nacional da Família,
Volume 25, ISSN 2317-2088, Brasília, DF: CEPVF/CNBB, 2021

Texto dos encontros: Carmen Kátia R. Stolf e Luiz Z. Stolf, Cristiane Marson Brito e Luiz Antonio P.F. de Brito, Corina Bontempo D. de Freitas e Cláudio Bernardo P. de Freitas, Elisângela Tarouco, Newmann Monteiro Andrade Leite e José Fernandes Leite, Tatiana Machado Miliante de Melo e Ronaldo Miliante de Melo, Viviani Maria Fonseca Pontes e José Carlos Pontes.

Revisão teológica: Dom Armando Martín Gutierrez, Dom Ricardo Hoepers e Pe. Antônio Xavier Batista

Revisão geral: Pe. Crispim Guimarães dos Santos

Casal da capa: Hermelinda de Sá e Arturo Zamperlini

Foto de capa: L'Osservatore Romano

Projeto gráfico, diagramação e capas: Tómas Alves de Jesus

Revisão gramatical: Elisângela Tarouco e Leticia Figueiredo Guedes

PROMOÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Secretaria Executiva Nacional da Pastoral Familiar – SECREN

Endereço: SGAS, Quadra 606, Conj. D CEP: 70200-660, Brasília-DF.

Contato: (61)3443-2900 | vendas@vidaefamilia.org.br | www.vidaefamilia.org.br

Copyright © 2021 CNPF. Direitos reservados. Proibida a reprodução.

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem a permissão da Comissão Nacional da Pastoral Familiar.

SUMÁRIO

Apresentação.....	4
Introdução	5
Oração Inicial	7
Oração Final.....	7
A beleza e os desafios da vida em família	8
Matrimônio: o sacramento do amor	15
O amor no Matrimônio	20
Viver o amor no cotidiano da família	25
O amor verdadeiro mais ama do que é amado.....	31
O amor perdoa sempre	36
Acompanhar, discernir e integrar	42
Celebração do dia dos pais	49

APRESENTAÇÃO

Queridos irmãos e irmãs,

Com a graça de Deus, chegou mais uma Semana Nacional da Família. Neste ano, queremos testemunhar a “*A alegria do amor na família*”, pois, quando a Igreja doméstica e a comunidade eclesial estão abertas para o sopro do Espírito Santo, a alegria do Evangelho invade e vivifica toda a nossa vida.

Temos que reconhecer que o Espírito Santo tem conduzido nossas famílias diante de tantos desafios que a pandemia trouxe para a vida cotidiana. Mas, como diz o Papa Francisco, na Exortação Apostólica *Amoris Laetitia*, os problemas se tornam uma oportunidade de crescimento, de amadurecimento, de vivência mais profunda da fé.

É nesse sentido que queremos resgatar o tema da alegria. Não uma alegria passageira, vazia de sentido, ou superficial. Queremos falar de uma alegria que brota do coração de cada lar cristão, como fruto do fortalecimento dos vínculos conjugais que unem os filhos e vencem juntos obstáculos e as crises porque foram sustentados pela fé. Somente um verdadeiro amor pode trazer a alegria que vem de Deus.

A família que persevera na oração, usa de criatividade para oferecer seus dons à comunidade eclesial e não perde a dimensão da caridade. Assim, essa família vai conseguir abrir as portas de sua casa, de modo que a Igreja doméstica seja evangelizadora, em saída, para tocar e santificar o mundo. Mas também suas portas estarão abertas para acolher, acompanhar, discernir e integrar todos os casais e as famílias que precisam reencontrar a fonte do verdadeiro amor e da verdadeira alegria: Jesus Cristo.

Desejo a todos uma Semana Nacional da Família cheia de bênçãos e graças e que aproveitem cada encontro do Hora da Família motivando toda a comunidade a participar.

Contemplando a Sagrada Família, sejamos sustentados pelo mesmo amor que acolheu o próprio Deus no seio da humanidade. Amém.

Dom Ricardo Hoepers

Bispo de Rio Grande – (RS) e Presidente da Comissão
Episcopal Pastoral para a Vida e a Família da CNBB

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA

Tema: A alegria do amor na família

Lema: “Dá e recebe, e alegra a ti mesmo” (Sir 14,16)

A Semana Nacional da Família é um projeto consolidado, que acontece no mês vocacional, para lembrar que ser família é um chamado. A cada ano, a temática procura evidenciar aquilo que a Igreja põe em relevo encorajando as famílias a aprofundarem às dimensões bíblica, doutrinal e social.

Em 2021, aproveitando que o Papa Francisco lançou o Ano Família *Amoris Laetitia*, a Comissão Nacional da Pastoral Familiar, quis fundamentar na Exortação Apostólica o tema: “A alegria do amor na Família” e o Lema: “Dá e recebe, e alegra a ti mesmo”. Dessa forma, assim como a proposta do Papa pretende chegar a todas as famílias do mundo, por meio de várias atividades de caráter espiritual, pastoral e cultural, a serem realizadas nas dioceses, paróquias, universidades, no contexto dos movimentos eclesiais e das associações familiares; no Brasil, a Semana Nacional da Família será um instrumento valioso e colaborativo para fazer as pessoas experimentarem “que o Evangelho da família é alegria que enche o coração e a vida inteira”. (AL, n. 200).¹

O Papa fala que os pastores devem ter o cheiro das ovelhas, mas também lembra que as famílias devem ser protagonistas da própria evangelização. Por isso, os conteúdos deste subsídio têm o cheiro das famílias, que tomam o protagonismo, pois são elas, em primeiro lugar, a redigir este material. Contamos também com a colaboração da Comissão de Liturgia da CNBB, que protagonizou a celebração do dia dos pais.

O documento de trabalho da 1ª Assembleia Eclesial da América Latina e Caribe, a se realizar em novembro de 2021, diz que: “A família é um dos tesouros mais importantes dos povos latino-americanos e caribenhos. No meio das tempestades, são lugares onde damos as boas-vindas e cuidamos ternamente da vida humana desde o nascimento até a velhice e a morte natural. Mas sua unidade e solidez ainda estão ameaçadas pela falta de oportunidades, miséria, migração, mentalidade sexista, intolerância e violência doméstica, rejeição da religião, a busca frenética por

conforto e prazer e leis antívida”.

O Hora da Família deseja celebrar a “Alegria do amor na família”, também como uma resposta aos desafios postos por esta sociedade.

Pe. Crispim Guimarães dos Santos

Assessor da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família da CNBB e Secretário
Executivo Nacional da Pastoral Familiar

ORAÇÃO INICIAL

ORAÇÃO À SAGRADA FAMÍLIA

Jesus, Maria e José, em vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor, confiantes, a vós nos consagramos.

Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré, que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de fechamento e divisão; e quem tiver sido ferido ou escandalizado seja rapidamente consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos nos tornemos conscientes do caráter sagrado e inviolável da família, da sua beleza no projeto de Deus.

Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica.

Amém.

ORAÇÃO FINAL

ORAÇÃO DO ANO DE SÃO JOSÉ "*PATRIS CORDE*"

Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria!

A vós, Deus confiou o seu Filho; em vós, Maria depositou a sua confiança;

convosco, Cristo tornou-se homem.

Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida.

Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defendei-nos de todo o mal.

Amém.

1º ENCONTRO

A BELEZA E OS DESAFIOS DA VIDA EM FAMÍLIA

Deve ser preparada pela família: pais, filhos e quem mais morar na casa. Sugere-se chamar os vizinhos ou amigos da paróquia, mas este encontro também pode ser realizado on-line ou somente pelos que moram na casa, se não estiverem ainda inseridos em grupos, ou em caso de restrições em virtude de manter o distanciamento social durante a pandemia.

Acolhida

(A família que acolhe dirige algumas palavras aos participantes sobre este momento de alegria e de partilha.)

Família: Hoje, vamos lembrar das belezas e dos desafios da vida em família.

Na Carta Apostólica *Amoris Laetitia* – Alegria do Amor – o Papa Francisco nos relembra: Como distintivo dos seus discípulos, Cristo pôs sobretudo a lei do amor e do dom de si mesmo aos outros (cf. Mt 22,39; Jo 13,34), e fez isso através de um princípio que um pai ou uma mãe costumam testemunhar na sua própria vida: “Ninguém tem maior amor do que quem dá a vida pelos seus amigos” (Jo 15,13).

Por isso, olhar aqueles com os quais convivemos diaria-

mente com interesse, carinho e amor, como nos ensinou Jesus, é o caminho da genuína alegria, que cura a solidão. A vida familiar oferece uma oportunidade de crescer no amor e no ideal de ajuda mútua, de prática da pedagogia da solidariedade, fundamento da família e de uma sociedade justa.

Canto – *Estaremos aqui reunidos*

Oração Inicial (p. 7)

Dirigente: *(encerrando a oração, diz)* Jesus, manso e humilde de coração, fazei nosso coração semelhante ao vosso. Que aprendamos a viver em família com alegria e paz!

Objetivo

Dirigente: Ressaltar a beleza

da vocação para a vida familiar e como chegar às alegrias que nos realizam uns com os outros, com uma convivência amorosa.

Bíblia aberta (Jo 2,1-11)

Dirigente: Olhando para seus discípulos, para a realidade da vida de sua comunidade, Jesus falava e ensinava, e essas suas atitudes mostram o caminho também para nós.

Leitor 1: Na celebração do casamento, é comemorada a união de um homem e de uma mulher para formarem uma família, e Cristo fez seu primeiro milagre em uma celebração dessa união.

Leitor 2: Nas Bodas de Caná faltou o vinho, símbolo da alegria, do amor. O que deveria ser uma festa, acabaria em vexame. Mas, os noivos tinham convidado Maria, Jesus e também outros discípulos. Jesus transformou a água em vinho e a festa pôde continuar. Nossa família pode ser uma bela festa do amor ao longo dos anos se, a cada dia que começa, tivermos o cuidado de convidar Je-

sus e Maria e os outros discípulos do Senhor para caminharem conosco. Nesse caso, o vinho (a alegria do amor) não irá faltar na vida familiar.

Vida da Palavra

Dirigente: Agora, abriremos espaço para que alguém possa partilhar algum fato sobre uma comemoração do amor e da união na família. Pode ser a celebração de um casamento, de um aniversário, de uma formatura, de um emprego novo, dos primeiros passos de um filho ou, simplesmente, a celebração de uma visita familiar, da cura de alguém que estava doente ou até de um consolo recebido.

Relembrar o fato e explicar por que razão ele foi celebrado.

Sugestão para crianças

As crianças participam até aqui, depois saem para fazer a dinâmica sugerida. No final, farão a apresentação para todos.

Uma criança mais velha ou um outro membro da família pode ajudar.

Dinâmica: Liste na sua família quem é:

- O mais alegre
- O mais trabalhador
- O mais sentimental
- O mais bravo
- O mais afetuoso

Depois, complete a tabela que se encontra na última página deste encontro com as respostas adequadas para as perguntas feitas. Será que vão acertar?

Questões para partilha

Leitor 3: A beleza da vida em família – o relacionamento íntimo e responsável na vida familiar com solidariedade, na dedicação gratuita e perene de uns para os outros – que desafia o tempo, é uma oportunidade de atendimento das nossas necessidades físicas de proteção e de cuidado, mas também das necessidades afetivas e espirituais. Esse é um motivo para se optar pelo matrimônio e pela família, como vocação que busca a realização e a felicidade de seus membros, mesmo nas dificuldades da vida. Podemos dar exem-

plos de alegrias na família?

(Momento de partilha.)

Leitor 4: Todos temos necessidades humanas básicas, como de amar e de ser amados, de ser valorizado, de pertencer a alguém ou a um grupo. Também temos necessidade de autonomia, de ser livres para pensar e respeitados em nossas características. Não nos alegramos na solidão, mas na convivência amorosa podemos ajudar uns aos outros a ter essas necessidades atendidas. Assim, se oferecemos ajuda, conseguimos preencher nossa necessidade de pertencer, pois o outro nos vê como alguém do seu grupo. Se oferecemos afeto e perdão por alguma ofensa, estamos preenchendo a necessidade do outro de ser amado e a nossa necessidade de amar, de nos sentirmos próximos e importantes para o outro. Portanto, quando preenchermos as necessidades do outro, também preenchermos as nossas. Esse é o plano amoroso de Deus para todos.

Podemos identificar alguma

2º ENCONTRO

MATRIMÔNIO: O SACRAMENTO DO AMOR

Se possível preparar um ambiente acolhedor com fotografias do casamento, pessoal ou dos pais, a Bíblia Sagrada, uma imagem da Sagrada Família uma vela etc.

Acolhida

(A família que acolhe dirige algumas palavras aos participantes sobre este momento de alegria e de partilha.)

Família: Queridos irmãos, sejam bem-vindos a mais este Encontro da Semana da Família. Que o Espírito Santo nos conduza e nos auxilie a refletir sobre a mansidão e o amor familiar como vocação e caminho para santidade. Somos convidados a fazer a contemplação da Santíssima Trindade, a contemplação do Deus que é amor, que é família, e que criou as famílias humanas naturalmente vocacionadas para as fazer comungar nesse mistério de amor. Saudemo-nos uns aos outros com a paz de nosso Senhor Jesus Cristo.

Canto – *Estaremos aqui reunidos*

Invocação da Santíssima Trindade (Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo)

Dirigente: O Matrimônio é o modo por excelência pelo qual Deus continua criando. Se a criação é uma obra do amor de Deus, o Matrimônio o é ainda mais. Por isso, rezemos pedindo à Sagrada Família de Nazaré que abençoe as famílias.

Oração Inicial (p. 7)

Objetivo

Dirigente: “O sacramento do Matrimônio não é uma convenção social, um rito vazio ou o mero sinal externo dum compromisso. O sacramento é um dom para a santificação e a salvação dos esposos, porque a sua pertença recíproca é a representação real, através do sinal sacramental, da mesma relação de Cristo com a Igreja. Os esposos são, portanto, para a Igreja a lembrança permanente daquilo que aconteceu na cruz; são um para o outro, e para os

4º ENCONTRO

VIVER O AMOR NO COTIDIANO DA FAMÍLIA

O espaço que melhor simboliza a unidade e o dia a dia da família deve ser a mesa de refeições. Também é o lugar onde a família celebra a vida e dá graças a Deus pelo pão que serve de alimento físico, o qual nutre o corpo e sustenta o espírito.

Se a celebração for em família, poderá ser realizada após uma refeição, quando preferencialmente todos os membros da família possam estar presentes. Preparar a mesa deixando sobre ela alguns alimentos não perecíveis como frutas, pão e uma jarra com água, para representar o sustento do corpo, a Bíblia que representa o alimento do espírito e uma vela representando a Luz que vem do alto e ilumina o caminho de cada um, bem como da família.

Acolhida

(A família que acolhe dirige algumas palavras aos participantes deste momento de alegria e partilha dos dons.)

Família: Queremos, ao iniciar este encontro, nos acolher mutuamente e desejamos que todos possam se sentir verdadeiramente contagiados e inseridos neste amor que deve ser vivido no cotidiano da família. Caso alguém assim não se sentir, hoje será a grande oportunidade que Deus quer dar a cada um em particular, para que possa expressar seus sentimentos de angústia e talvez de tristeza.

Canto – *Eu e minha casa,
serviremos ao Senhor*

Oração Inicial (p. 7)

Objetivo

Dirigente: O texto que o quarto encontro da Semana Nacional da Família propõe tem como objetivo levar a uma reflexão sobre como estamos vivendo, dentro de nossa família, a prática e a vivência do amor no dia a dia, pois, como nos lembra o Papa Francisco na *Amoris Laetitia*, “o bem da família é decisivo para o futuro do mundo e da Igreja”.

Leitor 1: Neste tempo de pandemia, as famílias veem seus relacionamentos serem colocados à prova, exigindo mais maturidade e solidez no diálogo

CELEBRAR EM FAMÍLIA

19º DOMINGO DO TEMPO COMUM

DIA DOS PAIS

Escolha em sua casa um local adequado para celebrar e rezar juntos. Prepare sua Bíblia com o texto a ser proclamado, um vaso com flores, um crucifixo, uma imagem ou ícone de Nossa Senhora e de São José e uma vela a ser acesa no momento da celebração.

(Cada família poderá adaptar o esquema conforme as necessidades. Os cantos são sugestões e podem ser substituídos por outros, levando em consideração o Tempo Litúrgico que estamos vivendo.)

CELEBRAÇÃO

O Senhor nos reúne

Canto de aclamação *Envia
Tua Palavra*¹¹

Canto *A família como vai?*¹²

Dirigente: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Dirigente: Vivendo o Ano de São José e o Ano Família

Amoris Laetitia, a celebração deste domingo envolve-se de motivações, dentre as quais recordamos e trazemos presente a vocação paterna. Estas duas referências ajudam-nos a perceber a bondade divina que continua acompanhando a família de cada um, em meio a tantos desafios que o mundo de hoje coloca. O Papa Francisco recorda: "as nossas vidas são tecidas e sustentadas por pessoas comuns (habitualmente esquecidas), que não aparecem nas manchetes dos jornais e revistas, nem nos palcos do último espetáculo, mas que hoje estão, sem dúvida, escrevendo os acontecimentos decisivos da nossa história" (*Patris Corde*). Como família, façamos nossas

súplicas penitenciais:

(Breve momento de silêncio)

Pai: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Pai: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Pai: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Pai: Deus, todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém.

Todos: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei

dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

(OU, se preferir, o Hino do Glória pode ser cantado)¹³

Dirigente: Oremos. *(momento de silêncio)* Deus eterno e todo-poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, dai-nos cada vez mais um coração de filhos, para alcançarmos um dia a herança que prometestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém.

A vossa Palavra é a luz dos

**ADQUIRA A VERSÃO COMPLETA DO SUBSÍDIO
“HORA DA FAMÍLIA” ESPECIAL PARA A
SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA DE 2021 EM...**

www.lojacnpf.org.br